



PLANO DE AÇÃO 2024



SAMAMBAIA-DF
2024

PLANO DE AÇÃO 2024

I - IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome: Associação Maria de Nazaré

CNPJ: 01.718.816/0001-18

Endereço: QN 404 Conjunto A Lote 01

CEP: 72.318-541

E-mail: crechemariadenazaredf@gmail.com

Telefone: (61) 3357-3728

Site: www.crechemariadenazaredf.org

REPRESENTANTES LEGAIS:

Presidente: Carloci Feitoza

Vice-Presidente/Diretora Geral: Sônia Maria F. de C. Feitoza

II - FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

Em conformidade com seu estatuto, a entidade tem uma série de finalidades delineadas:

1. **Direito à Educação Infantil:** Visa assegurar o acesso à educação para as crianças em idade pré-escolar, contribuindo para seu desenvolvimento integral.
2. **Promoção da Assistência Social:** Compromete-se a promover o bem-estar social, oferecendo suporte e auxílio às comunidades em situação de vulnerabilidade.
3. **Garantir a Promoção:** Busca promover o desenvolvimento pessoal e coletivo, incentivando ações que contribuam para o progresso e a valorização da dignidade humana.
4. **Promoção da Educação, Cultura e Conservação do Patrimônio:** Dedicar-se à promoção da educação e cultura, bem como à proteção e preservação do patrimônio histórico e artístico, contribuindo para a valorização da identidade cultural e histórica.
5. **Promoção de Valores Universais:** Compromete-se a promover valores éticos, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros princípios universais que promovam uma convivência harmoniosa e justa entre os indivíduos e as comunidades.
6. **Promoção do Voluntariado:** Incentiva a participação ativa da sociedade por meio do voluntariado, reconhecendo-o como uma forma importante de contribuição para o bem comum.
7. **Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional:** Dedicar-se a garantir o acesso à alimentação adequada e saudável, visando combater a fome e a desnutrição.

8. **Defesa, Preservação e Conservação do Meio Ambiente:** Compromete-se a defender o meio ambiente, contribuindo para sua preservação e conservação, e promovendo o desenvolvimento sustentável como forma de garantir o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a proteção ambiental.
9. **Qualificação e Inserção de Jovens no Mercado de Trabalho:** Atua na qualificação e inserção de jovens no mercado de trabalho, em conformidade com a legislação pertinente.
10. **Promoção, Inserção e Acompanhamento de Jovens Estagiários:** Oferece oportunidades de estágio para jovens, conforme estabelecido pela legislação pertinente, contribuindo para sua formação profissional e inserção no mercado de trabalho.
11. **Cursos Profissionalizantes:** Oferece cursos voltados para a capacitação profissional do público em geral, visando sua inserção no mercado de trabalho.
12. **Promoção do Desenvolvimento Econômico e Social e Combate à Pobreza:** Busca promover o desenvolvimento econômico e social das comunidades, combatendo a pobreza e suas causas estruturais.
13. **Promoção Gratuita de Saúde e Educação:** Oferece serviços de saúde e educação de forma gratuita, utilizando recursos próprios, conforme determinado pelo Decreto 3100/99.
14. **Experimentação de Novos Modelos Socio-produtivos:** Realiza experimentações sem fins lucrativos de novos modelos socioeconômicos, buscando alternativas que contribuam para o desenvolvimento sustentável e a inclusão social.

III - SITUAÇÃO LEGAL DA INSTITUIÇÃO ATUALMENTE – REGISTROS, TÍTULOS E CERTIFICADOS

- Estatuto: Registro no Cartório de 2º Ofício de Registro de Pessoa Jurídica;
- CDCA: Resolução de Registro nº 678 Válido até 31/07/2026 CAS-DF: 059/2012 – Prazo indeterminado
- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS). Processo nº.: 23.000.002927/2013-11.
- Declaração de Utilidade Pública Federal DOU de 03/04/2000 – Processo MJ nº 25.504/97-12;
- Declaração de Utilidade Pública Distrital DODF de 04/03/1999 – Decreto nº 20.076;
- Documento de Identificação Fiscal – CF/DF – 07426177/001-68;

- Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – Promotoria de Justiça de Fundações e Entidades de Interesse Social – Nº da Certidão: 2023.000264 PJFEIS

IV – OBJETIVO GERAL

- Atender crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, visando a promoção humana através de atividades sistemáticas nas áreas de educação, assistência social e bem-estar, estimulando a convivência e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

V - ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS

Para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos destinados a crianças, adolescentes e adultos, os recursos financeiros provêm de:

- Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal;
- Promoção de Voluntariado e 02 Educadores Sociais com ajuda de custo;
- Parcerias com o Ministério Público, Instituto Sabin, Associação da Casa da Amizade de Taguatinga Oeste, Rotary Club de Taguatinga Oeste, PHOMENTA, CEASA-DF, Programa Mesa Brasil SESC, Supermercados QUIBOM, Segurança Alimentar com amigos de José Bertoldo Mendes;
- Apadrinhamento;
- Bazar;
- Promoções de Feiras e Eventos.

VI - INFRAESTRUTURA

Térreo

- 01 Hall de entrada
- 04 salas de aulas, medindo 38,51m² cada uma
- 06 banheiros femininos e masculinos infantis
- 01 sanitário para portadores de necessidades especiais para adultos e criança.

- 01 sanitário para funcionários
- 01 sanitário para cozinheiras e auxiliares de cozinha
- 01 secretaria
- 01 diretoria
- 01 sala de coordenação
- 01 refeitório
- 01 cozinha
- 01 dispensa
- 01 área de serviço
- 01 consultório médico
- 01 banheiro para o consultório médico
- 01 sala administrativa para os profissionais da Coordenação Pedagógica, Serviço de Orientação Educacional e Nutrição
- 01 parquinho
- 01 área coberta

Subsolo

- 01 salão multiuso para ações com a comunidade, reuniões com pais, desenvolvimento de atividades junto às crianças e adolescentes da instituição, dentre outros
- 02 banheiros, sendo um masculino e um feminino para uso adultos e crianças
- 01 cozinha de apoio
- 01 depósito de material pedagógico

- 01 depósito de material de limpeza
- 01 sala para atendimento individual psicológico

1º Pavimento

- 02 Salas de aula de reforço escolar
- 01 laboratório de informática
- 01 sala de leitura e aula
- 01 sala para reunião
- 01 cozinha
- 02 banheiros (masculino e feminino) para uso de adultos e crianças
- 01 área coberta para servir refeições

Área Externa

- 01 Parquinho;
- 01 Quadra de esportes;
- 01 Bazar Permanente;

VII - AÇÕES E SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS NO ANO DE 2024 NA ÁREA EDUCAÇÃO

1 - PROJETO SEMEANDO O SABER (EDUCAÇÃO INFANTIL)

A Associação Maria de Nazaré oferta serviços de convivência e educação para crianças de 02 a 05 anos, de ambos os sexos, de segunda a sexta, das 07h00 às 17h00, de fevereiro a dezembro, com a finalidade de proporcionar experiências significativas para o desenvolvimento físico, psíquico e social das crianças com o propósito de prevenir as situações de violação de direito, buscando a valorização e integração das mesmas no convívio familiar e social e com direito a educação integral.

1.1 Justificativa da Proposta:

A Associação Maria de Nazaré, em consonância com a realidade atual, busca cumprir com o que está estabelecido no Plano Distrital de Educação - PDE, regulamentado pela Lei Distrital nº 428/2015, o qual institui como meta 01 para a Educação Infantil a universalização da Pré-Escola (4 e 5 anos) até 2016 e a ampliação progressiva de Creche (0 a 3 anos) até o final do Decênio. Isto posto, considerando a demanda reprimida existente, a presente Instituição atende 124 (cento e vinte e quatro) crianças na faixa etária de 02 a 05 anos, em período integral, levando em consideração o número de crianças oriundas de famílias vulnerabilizadas pela pobreza ou risco pessoal e social, e também as inseridas no Programa Bolsa Família, no Benefício de Prestação Continuada e demais programas sociais propostos pelo Distrito Federal.

Além disso, de acordo com a Subsecretaria de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude do DF, Samambaia ocupa a terceira colocação entre as cidades satélites de Brasília que mais se registra denúncias de violação de direitos de crianças e adolescentes segundo o Conselho Tutelar 2 de Samambaia Norte.

Dessa forma, a Associação Maria de Nazaré pretende com este projeto amenizar a situação de vulnerabilidade e risco das crianças, buscando desenvolver ações socioeducativas na instância de educação, convivência, assistência psicopedagógica, médica, odontológica e social, contribuindo para o desenvolvimento físico, psíquico e social das crianças com o propósito de prevenir as situações de violação

de direito, buscando a valorização e integração das mesmas no convívio familiar e social, assim como o fortalecimento de vínculos familiares.

1.2 Objetivos:

Objetivo Geral:

- Promover práticas de cuidado e educação por meio de atividades pedagógicas e de convivências que estimulem o desenvolvimento cognitivo, afetivo, psicomotor, social, estético e ético, além da promoção humana com destaque a valorização e integração da criança no convívio familiar e social, considerando a inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver os aspectos afetivo-emocional, senso-motor, cognitivo, sócio histórico, cultural e ético, respeitando os interesses e necessidades da criança, através do desenvolvimento dos projetos: Quem Sou Eu, Cidadania e Valores, Educação Ambiental e Sustentabilidade, Higiene e Saúde, Integração Familiar e Literatura;
- Desenvolver, entre as crianças, um relacionamento social baseado na cooperação, no respeito mútuo, com a percepção da diversidade humana, social física e ambiental, através de ações educativas, brincadeiras, socialização e práticas de rotinas diárias;
- Fortalecer os vínculos familiares, comunitários e os laços de solidariedade humana, voltadas para os direitos humanos como processo de formação de uma cidadania ativa, estimulada pelo projeto Cidadania e Valores e Integração Familiar;
- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações, através do projeto Quem Sou Eu;
- Valorizar hábitos de cuidados com alimentação, higiene, saúde e bem-estar, através dos projetos Higiene e Saúde, Educação Ambiental e Sustentabilidade;

- Brincar e demonstrar atitudes de socialização e convivência, através do Projeto de Literatura, Semana da Criança e práticas de rotinas diárias;
- Reconhecer-se como ser integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e responsável pela sua conservação, por meio dos projetos de Educação Ambiental e Sustentabilidade, Higiene e Saúde.

1.3 Meta:

Atender 118 crianças, de ambos os sexos, na faixa etária de 02 a 05 anos.

1.4 Metodologia:

A metodologia utilizada está centrada em projetos que buscam a execução das ações sócio educativas de convivência que visam a contribuir com a formação integral da criança e privilegia o desenvolvimento de atividades pedagógicas e de estimulação com caráter lúdico, incentivando o desenvolvimento dos aspectos cognitivos, linguísticos, social, emocional, estético, sensorial, físico e ético, além de valorizar a integração da criança no convívio familiar e social e na valorização do meio ambiente.

As estratégias envolvem brincadeiras sensório-motoras, brincadeiras lúdicas, atividades **201** viso-manuais concretas, conversação, contos, danças, histórias, jogos, passeios, dramatizações com a utilização de recursos áudio-visuais, materiais pedagógicos diversos, adequando sempre as atividades e ações de acordo com a maturidade física, cognitiva, psicológica, emocional de cada criança com a observância da faixa etária.

As atividades pedagógicas e de convivência que estimulam o desenvolvimento das crianças serão trabalhados por etapas, através de campos de experiência, abrangendo os Eixos do Currículo da Educação Básica do DF e projetos conforme se verifica a seguir:

PROJETOS	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Quem Sou Eu / Eu me Protejo		X	X	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Projeto Literário		X	X	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Cidadania e Valores		X	X	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Higiene e Saúde		X	X	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Educação Ambiental e Sustentabilidade		X	X	x	x	x	x	x	x	x	x	X
Grafismo		X	X	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Integração familiar		X	X	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Formatura												x

PROJETOS E DIAS TEMÁTICOS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DF												
	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva às crianças com Necessidades Educacionais Especiais			X									
Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água			X									
Semana de Educação para Vida					X							

Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade												X	
Dia Nacional da Consciência Negra												X	
Semana Maria da Penha												X	
Projeto Alimentação na Ed. Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir.						X							

Obs.: Pode haver alteração nas datas que serão desenvolvidas estes projetos e ações.

1.5 Monitoramento e Avaliação:

A avaliação do Projeto se dará no decorrer do mesmo de forma integrada, tendo seu foco no diagnóstico constante do processo de ensino-aprendizagem, com o envolvimento dos gestores, profissionais e familiares, de forma a identificar e adotar práticas que contribuam para o desenvolvimento de competências e habilidades do educando.

Por meio da avaliação formativa, a equipe docente, a pedagógica e a comunidade escolar ajudam a identificar as ações a serem desenvolvidas junto ao corpo discente, adotando assim tais práticas e ações em sala de aula. O processo de monitoramento destas atividades se dá no cotidiano escolar, proporcionando um feedback de forma contínua e constante, auxiliando assim na detecção de eventuais dificuldades que um determinado educando apresente a fim de corrigi-las rapidamente, ou seja, o método de Avaliação Formativa adotado pela entidade não tem finalidade probatória, pois está focada no desenvolvimento do ato de ensinar, incrementando assim o processo de ensino-aprendizagem mediante o uso de informações levantadas por meio da ação avaliativa.

No geral, a avaliação formativa busca contribuir no desenvolvimento do educando nos seguintes aspectos:

- Desenvolvimento físico, cognitivo, psicológico, afetivo, emocional, ético e estético de todas as crianças matriculadas;

- Resguardo do direito à educação, segurança e proteção;
- Diminuição da violência doméstica;
- Fortalecimento dos laços de amizade e solidariedade para com o próximo;
- Fortalecimento no relacionamento familiar;
- Formação de cidadão ético;
- Conscientização, valorização e proteção do meio ambiente.

Dentre diversos elementos avaliativos, a entidade utiliza os seguintes instrumentais de avaliação:

- **Diário de Bordo** – Caderno coletivo de registro do cotidiano pedagógico, onde são escritos os acontecimentos, as atividades e reflexões vivenciadas em sala de aula no dia a dia.
- **Instrumental de Diagnóstico** – Instrumento de análise das potencialidades e fragilidades das crianças do 2º período, do qual se observa o desenvolvimento cognitivo e psicomotor da criança.
- **Formulário de Acompanhamento Escolar de Desenvolvimento Infantil** – Instrumento de Avaliação Individual do educando, onde se analisa o desenvolvimento dos seguintes aspectos: Identidade e Autonomia, Linguagem Corporal, Linguagem Artística, Linguagem oral e escrita, Interações com a Natureza e Sociedade, Linguagem Matemática, Cuidado Consigo e com o Outro.
- **Conselho de Classe** - É um mecanismo fundamental de garantia da participação democrática, realizado bimestralmente, abrangendo não só a perspectiva da avaliação formativa, como a proposição de intervenções de preposições que favoreça a articulação das avaliações (aprendizagem, institucional e rede). Os registros das reuniões são anotados em livro ata com a assinatura dos envolvidos.
- **Relatório Descritivo e Individual de Acompanhamento Semestral Educação Infantil – Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal**
- **Portfólio** – Instrumento de avaliação individual onde pode ser observado o desenvolvimento do educando por meio dos trabalhos desenvolvidos em sala de aula.
- **Dever de Casa** – Para as turmas do 1º e 2º período, este tipo de avaliação auxilia de forma complementar os conteúdos trabalhados em sala de aula, sendo também um dos instrumentos da avaliação formativa.

Dessa forma, através dos instrumentos acima utilizados pela instituição na avaliação de aprendizagem das crianças, compreende-se que as avaliações são atos de diagnóstico dos aspectos positivos e das fragilidades do educando, procurando implementar práticas que tragam a produção do melhor resultado com relação ao processo de ensino-aprendizagem. Assim, torna-se claro que estas avaliações não possuem um caráter classificatório e nem seletivo, sendo mais diagnóstica e inclusiva, tornando-se mais uma poderosa ferramenta, da qual proporcionará a oportunidade aos educadores de verificarem a evolução do educando.

VIII - AÇÕES E SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS NO ANO DE 2024 NA ÁREA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

1 - PROJETO VALORIZANDO A VIDA

Associação Maria de Nazaré oferece atividades de Convívio e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários junto às crianças e adolescentes de ambos os sexos, de 06 a 14 anos, em horário alternado ao da escola, com vistas à formação da cidadania, ao desenvolvimento de sociabilidade e a prevenção de risco social.

Este projeto é de caráter preventivo onde possibilita a complementaridade de propósitos e de ações entre família, escola e comunidade. Os custos do projeto são mantidos com recursos próprios provenientes de parcerias, promoções, bazares e serviços voluntários.

Para tal finalidade viabilizam-se ações e atividades entre elas:

- Acompanhamento escolar com ênfase em leitura, escrita e cálculos;
- Oficinas de Educação Ambiental;
- Oficinas de Valores, Cidadania e Proteção contra a Violência e Abuso Sexual (Projeto Eu me Protejo);
- Oficinas de Autoconhecimento;
- Oficinas de Informática;
- Oficinas de Lazer, jogos, ginástica e dança

- Assistência oftalmológica (exames gratuitos), odontológica (aplicação de flúor) e alimentação.

1.1 Objetivos Específicos:

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e no fortalecimento dos vínculos familiares;
- Orientar sobre o direito da criança e do adolescente ao acesso de oportunidades, desenvolvendo atividades na área de: educação, cultura, arte, esporte, cidadania, ética e lazer por meio de diversas oficinas temáticas;
- Melhorar o desempenho escolar;
- Promover a construção da responsabilidade individual e coletiva, estimulando o respeito e a preservação do meio ambiente;
- Possibilitar a democratização e o acesso aos conhecimentos básicos na área de informática;
- Permitir o desenvolvimento intelectual, motor, emocional e o aprimoramento de aptidões cognitivas, concentração, raciocínio lógico e socialização;
- Incentivar vivências para a construção de sua identidade como ser único e o alcance da autonomia e protagonismo social, aprendendo a se proteger de situações contra o uso de drogas e abuso sexual;
- Desenvolver atitudes de aceitação de si mesmo como ser capaz, autônomo e sustentável; - Fornecer alimentação saudável;
- Fortalecer habilidades relacionais, interação, socialização, a saúde física e mental por meio de práticas esportivas, jogos, ginástica e dança.
- Desenvolver atitudes de aceitação de si mesmo como ser capaz, autônomo e sustentável;
- Fornecer alimentação saudável;
- Fortalecer habilidades relacionais, interação, socialização, a saúde física e mental por meio de práticas esportivas, jogos, ginástica e dança.

1.2 Público Alvo:

- Crianças e adolescentes, na faixa etária de 06 a 14 anos, que se encontram em situação de risco social, vítimas de violência ou negligência, em situação de abuso sexual, com medidas de proteção do ECA, em situação de rua e encaminhadas pelos Serviços de Proteção Social Básica, pela Vara da Infância e Juventude, pelos Conselhos Tutelares e comunidade.

1.3 Capacidade de Atendimento:

Atendimento de 40 (quarenta) crianças de 06 a 14 anos, de ambos os sexos e que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social.

1.4 Recursos Financeiros utilizados e Origem dos Recursos

Os recursos financeiros para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos destinados a crianças, adolescentes provêm das seguintes fontes:

- Apadrinhamento;
- Promoção de Voluntariado e 02 Educadores Sociais com ajuda de custo;
- Parcerias com o Ministério Público, Instituto Sabin, Associação da Casa da Amizade de Taguatinga Oeste, Rotary Club de Taguatinga Oeste, Programa Mesa Brasil SESC, Supermercados QUIBOM, Segurança Alimentar com amigos de José Bertoldo Mendes;
- Renda proveniente de bazar e promoções de feiras e eventos.

1.5 Recursos Humanos Envolvidos e Quantitativo de Profissionais Contratados e de Voluntários

- Profissionais Contratados: 02 Educadores Sociais
- Voluntários: A quantidade de voluntários varia de acordo com a disponibilidade e adesão da comunidade, mas estima-se que participem regularmente cerca de 10 voluntários, como: 01 Assistente Social, 01 Psicopedagogo, 01 Instrutor de Informática, 01 Psicólogo, Estagiários do CCI (estudantes universitários na área de saúde), Universidade Católica, Unieuro, Faculdade Anhanguera.

1.6 Abrangência Territorial:

O projeto atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social na região de Samambaia-DF.

1.7 Forma de Participação dos Usuários

Os usuários participam do projeto por meio de inscrição prévia, realizada pela família ou responsável legal. Durante as atividades, eles são envolvidos de forma participativa, contribuindo com sugestões, opiniões e feedbacks sobre as atividades realizadas.

1.8 Estratégia Utilizada em Todas as Etapas do Plano: Elaboração, Execução, Avaliação e Monitoramento

Metodologia: O desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é fundamentado em uma abordagem participativa e sistêmica, envolvendo estratégias específicas em todas as etapas do plano.

Elaboração: Na fase de elaboração, a metodologia foi definida considerando as necessidades e características da comunidade atendida. Foram realizadas reuniões com representantes da associação, profissionais qualificados e membros da comunidade para identificar demandas e planejar as atividades das oficinas.

Execução: Durante a execução, as oficinas são conduzidas de forma coletiva, com a supervisão e orientação de profissionais qualificados. As atividades são adaptadas conforme a faixa etária e as necessidades dos participantes, garantindo a qualidade e a eficácia do serviço prestado.

Avaliação:

A avaliação do projeto é realizada de forma contínua e sistemática para verificar se os objetivos e metas estão sendo alcançados. São utilizados diferentes indicadores, como aplicação de questionários para os

beneficiários e suas famílias, participação dos beneficiários, desempenho escolar, frequência e comportamento, para monitorar o progresso e identificar áreas de melhoria.

Monitoramento:

O monitoramento do projeto é realizado por meio de relatórios de resultados que priorizam diversos pontos, como a participação dos beneficiários, frequência escolar, comportamento, envolvimento familiar e satisfação dos colaboradores. Além disso, são realizadas visitas domiciliares, reuniões com as famílias e aplicação de questionários avaliativos para acompanhar de perto o impacto das atividades.

1.9 Oficinas Detalhadas:

Oficinas de Educação Ambiental:

As oficinas de Educação Ambiental têm como foco a conscientização sobre a preservação do meio ambiente e do consumo sustentável. São realizadas atividades práticas, como passeios ecológicos para promover a interação dos participantes com a natureza e desenvolver comportamentos éticos em relação ao meio ambiente.

Oficinas de Valores, Cidadania e Proteção a Violência e Abuso Sexual:

Nessas oficinas, são abordados temas como respeito, responsabilidade social e prevenção da violência e abuso sexual. Dinâmicas e debates são utilizados para promover reflexões sobre esses assuntos e orientar os participantes sobre seus direitos e formas de se protegerem, utilizando a metodologia do Projeto Eu me Protejo, disponível no site: www.eumeprotejo.com

Oficinas de Autoconhecimento:

As oficinas de Autoconhecimento visam estimular a reflexão sobre a identidade pessoal e o desenvolvimento emocional dos participantes. São realizadas atividades de rodas de conversa e dinâmicas de grupo para promover a autoestima e o reconhecimento das próprias potencialidades.

Oficinas de Informática:

Nessas oficinas, os participantes são introduzidos ao mundo digital e aprendem habilidades básicas de informática. São oferecidas aulas práticas sobre o uso de computadores, navegação na internet e utilização de softwares básicos, contribuindo para sua inclusão digital.

Oficinas de Lazer, Jogos, Ginástica e Dança:

Estas oficinas têm como objetivo promover a saúde física e mental dos participantes, além de fortalecer suas habilidades sociais. São oferecidas atividades recreativas, jogos e em eventos com ênfase na cultura, proporcionando momentos de diversão e convivência familiar.

Acompanhamento Escolar com Ênfase em Leitura, Escrita e Cálculos:

Essas oficinas visam apoiar o desenvolvimento acadêmico dos participantes, reforçando habilidades em leitura, escrita e matemática. São realizadas atividades práticas para estimular o interesse pelo aprendizado e melhorar o desempenho escolar dos beneficiários.

2 - PROGRAMA AÇÕES DE APOIO E ORIENTAÇÃO ÀS FAMÍLIAS

2.1 Objetivos Específicos:

- Apoiar, orientar e fortalecer as famílias para o cumprimento de suas funções sociais, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários através de atividades como acompanhamento psicológico, orientação jurídica e capacitação profissional.
- Promover cursos e oficinas de capacitação para inserção no mercado de trabalho, contribuindo para a melhoria da renda familiar e qualidade de vida, com temas que incluem artesanato, empreendedorismo, educação financeira, entre outros.
- Estimular o desenvolvimento de habilidades, competências e potencialidades das famílias por meio de vivências planejadas e rodas de conversa terapêuticas, visando o autoconhecimento e a autoestima.
- Atuar de forma protetiva, evitando a violação dos direitos das famílias e promovendo seu desenvolvimento pessoal e social, com ações voltadas para a prevenção da violência doméstica, abuso sexual e uso de drogas.

- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, bem como promover a saúde mental das famílias através de terapias sistêmicas, acompanhamento psicológico individual e em grupo, e atividades de lazer e cultura.

2.2 Público Alvo: O programa atende famílias de crianças e adolescentes em situação de risco e exclusão social na comunidade de Samambaia-DF. Essas famílias enfrentam diversas situações desafiadoras, incluindo baixa renda, desemprego, violência doméstica, abuso sexual, uso de drogas, entre outras.

2.3 Capacidade de Atendimento: Com uma capacidade de atendimento de 200 famílias, o programa engloba crianças, adolescentes, jovens e idosos, buscando atender às diferentes demandas e necessidades de cada grupo familiar.

2.4 Recursos Financeiros Utilizados e Origem dos Recursos: Os recursos financeiros utilizados no programa provêm de recursos próprios da instituição, bem como de serviços de voluntários, trabalho pró-labore e parcerias com empresas e órgãos públicos. Esses recursos são destinados para custear os materiais necessários para as atividades.

2.5 Recursos Humanos Envolvidos e Quantitativo de Profissionais Contratados e de Voluntários: A equipe é composta por 01 assistente social, 01 psicopedagogo, 02 psicólogos, 02 advogados, 03 terapeutas, 01 professora de artesanato, 05 profissionais dos palestras e oficinas e 08 voluntários pró-bonos. São profissionais qualificados e dedicados a atender as necessidades das famílias de forma integral. O quantitativo de profissionais contratados depende de recursos provenientes de emendas parlamentares aprovadas.

2.6 Infraestrutura: As atividades são realizadas em instalações adequadas, e espaços para sala de aula, oficinas, reuniões, palestras e atendimento de terapias coletivas e individuais, além do espaço externo como parquinho e quadra de esportes.

2.7 Abrangência Territorial: O programa atende exclusivamente à comunidade de Samambaia-DF, buscando promover o desenvolvimento local e contribuir para a melhoria da qualidade de vida das famílias da região.

2.8 Forma de Participação dos Usuários: Os usuários participam ativamente das atividades do programa, contribuindo com suas demandas, interesses e avaliações das atividades desenvolvidas. São realizadas reuniões presenciais e virtuais, palestras, passeios culturais, encontros e rodas de conversa para discutir

temas de interesse das famílias e avaliar o desenvolvimento das ações e estimulando a participação em eventos de convivência e fortalecimento de vínculos.

2.9 Estratégias Utilizadas em Todas as Etapas do Plano: Elaboração, Execução, Avaliação e Monitoramento:

Elaboração: O programa foi desenvolvido com base nas necessidades e características da comunidade de Samambaia-DF, com a participação ativa das famílias beneficiadas e da equipe técnica da instituição. Foram realizadas entrevistas, levantamentos e estudos para identificar as demandas mais urgentes e os recursos disponíveis.

Execução: As atividades são planejadas e executadas de forma a atender às demandas identificadas, com acompanhamento constante da equipe técnica e ajustes necessários para garantir a eficácia das ações. São oferecidas diversas atividades, como cursos, oficinas, palestras, atendimentos coletivos e individuais e visitas domiciliares.

Avaliação: A avaliação é realizada de forma contínua e sistemática, verificando o alcance dos objetivos e metas estabelecidos, bem como a satisfação e participação das famílias nas atividades propostas. São aplicados questionários, entrevistas, observações e depoimentos para coletar dados e feedbacks que contribuam para o aprimoramento do programa.

Monitoramento: O programa é monitorado constantemente, com análise dos resultados e feedbacks das famílias, buscando identificar pontos de melhoria e garantir a qualidade e efetividade das ações ao longo do tempo. São realizadas 02 reuniões com a equipe técnica e com as famílias para discutir os resultados e planejar novas ações.

3 - PROGRAMA VIVENDO MELHOR

3.1 Apresentação

Este programa é de caráter social e tem como finalidade valorizar a vida dos usuários, promovendo a melhoria na qualidade de vida, por meio de ações direcionadas à saúde e educação preventiva.

A instituição disponibiliza o seu espaço, equipamentos e estrutura para o desenvolvimento das atividades comunitárias.

As atividades desenvolvidas buscam o envolvimento de parcerias e também do trabalho voluntário (pró-bonos), onde cada profissional direciona as suas ações na execução dos objetivos propostos.

O desenvolvimento das atividades está assim distribuído:

- **Grupo Ginástica nas Quadras** – 03 turmas com o total de 120 pessoas, nas segundas, quartas e sextas, às 14h, 15h e 16h de fevereiro a dezembro. Obs.: A professora Flávia Lima é servidora da Secretaria de Educação, sendo responsável pelo Programa Ginástica nas Quadras.
- **Grupo Alcoólicos Anônimos (Longa Vida)** – Atendimento de 40 pessoas, nas segundas e sextas, das 20h00 às 22h00, sem interrupção;
- **Ações Sociais** – Estas ações são desenvolvidas juntamente com parceiros nas comunidades periféricas, considerando as condições de vulnerabilidade social, promoção da saúde e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

3.2 Objetivos Específicos:

- Desenvolver a autoestima dos participantes por meio de vivências práticas, terapias, atividade física, palestras, rodas de conversa.
- Apoiar e estimular os laços relacionais comunitários e solidários por meio de ações culturais, sociais e de saúde.
- Promover e manter a saúde física, emocional e espiritual por meio das atividades desenvolvidas no espaço da instituição.

3.3 Público Alvo: O programa visa atender as famílias da comunidade de Samambaia-DF, proporcionando ações que contribuam para a melhoria da qualidade de vida e integração social.

3.4 Capacidade de Atendimento: O programa tem capacidade para atender a um público diversificado, envolvendo famílias inteiras da comunidade, com a realização de atividades que abrangem diferentes faixas etárias e interesses.

3.5 Recursos Financeiros Utilizados e Origem dos Recursos: Os recursos financeiros utilizados no programa provêm de parcerias e trabalho voluntário, e 01 professora da Secretaria de Educação.

3.6 Recursos Humanos Envolvidos e Quantitativo de Profissionais Contratados e de Voluntários:

A equipe é composta por profissionais voluntários e 01 professora de educação física.

3.7 Infraestrutura: As atividades são realizadas no espaço da instituição, que disponibiliza estrutura física e equipamentos necessários. É utilizado o salão da instituição para atividades físicas e reuniões com o Grupo de Alcoólicos Anônimos Longa Vida.

3.8 Abrangência Territorial: O programa atende exclusivamente à comunidade de Samambaia-DF, buscando promover a integração social e a melhoria da qualidade de vida dos moradores da região.

3.9 Forma de Participação dos Usuários: Os usuários participam ativamente das atividades do programa, contribuindo com suas experiências, garantindo uma participação inclusiva.

3.10 Estratégias Utilizadas em Todas as Etapas do Plano: Elaboração, Execução, Avaliação e Monitoramento:

Elaboração: O programa foi desenvolvido com base nas necessidades e demandas da comunidade de Samambaia-DF, considerando as características e contextos locais.

Execução: As atividades são planejadas e executadas de forma a atender às necessidades identificadas dos usuários.

Avaliação: A avaliação é realizada de forma contínua, verificando o alcance dos objetivos, bem como a satisfação e participação dos usuários nas atividades propostas.

Monitoramento: O programa é monitorado constantemente, com análise dos resultados e feedbacks dos participantes, buscando identificar pontos de melhoria e garantir a qualidade e efetividade das ações ao longo do tempo pelos responsáveis pelas atividades.

4 – Projeto: Proteção Infância Segura

4.1 Considerações Gerais:

A Associação Maria de Nazaré foi fundada em 21 de outubro de 1990 com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das crianças, adolescentes e famílias em situação de risco e vulnerabilidade social, financeira e vítimas de violência e abuso sexual. Atualmente, a organização está localizada na cidade satélite de Samambaia-DF desde 1992.

Em 2019, a Associação Maria de Nazaré começou a utilizar o material do Projeto Eu me Protejo com crianças de 02 a 06 anos atendidas no projeto de educação infantil da entidade e crianças e adolescentes de 06 a 14 anos assistidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da instituição. A validação do material e metodologia foi confirmada no período da pandemia, quando as crianças e adolescentes estavam impossibilitadas de frequentar presencialmente a instituição. Isso gerou resultados positivos na busca pela prevenção da violência, com relatos de famílias que tiveram acesso ao material e confirmando que estas informações são fundamentais na prevenção deste tipo de violência. Cerca de 36

crianças e adolescentes assistidas pela entidade tiveram o abuso e exploração sexual evitados graças a este projeto.

A cartilha utilizada desde 2019 foi elaborada pela jornalista Patrícia Almeida e pela psicóloga Neusa Maria. Desde então, a cartilha faz parte da proposta pedagógica da instituição, que tem o objetivo de expandir essas experiências e distribuir a cartilha de proteção e combate ao abuso sexual de crianças e adolescentes.

As crianças e adolescentes assistidas pela entidade tiveram o abuso e exploração sexual evitados graças a este projeto.

A cartilha utilizada desde 2019 foi elaborada pela jornalista Patrícia Almeida e pela psicóloga Neusa Maria. Desde então, a cartilha faz parte da proposta pedagógica da instituição, que tem o objetivo de expandir essas experiências e distribuir a cartilha de proteção e combate ao abuso sexual de crianças e adolescentes.

4.2 Justificativa

A cidade de Samambaia foi criada em 25 de outubro de 1989, sendo considerada **atereceira maior região administrativa do DF**, possuindo uma população de 254.439 habitantes.

Atualmente, ressalta-se que Samambaia apresenta um grande percentual de jovem e adolescentes em situação de risco social, sendo uma cidade onde o consumo, o tráfico de drogas, a exploração sexual, a violência doméstica e outras formas de violência são constantes na vida de tantas crianças e adolescentes, levando-os a uma descrença e falta de uma perspectiva de vida segura e de qualidade.

De acordo com a Subsecretaria de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude do DF, Samambaia ocupa a terceira colocação entre as cidades satélites de Brasília que mais se registra denúncias de violação de direitos de crianças e adolescentes segundo o Conselho Tutelar 2 de Samambaia Norte.

Além disso, segundo análise dos dados do estudo sobre denúncias de violência feito pela CODEPLAN entre os anos de 2011 a 2019, em 2019, o Disque 100 registrou 86.837 denúncias de violações de direitos humanos contra crianças e adolescentes em todo o Brasil. No Distrito Federal, foram registradas 1.888 denúncias, uma média de cinco denúncias por dia. O Distrito Federal teve a maior taxa de denúncias por 100 mil habitantes no período entre 2012 e 2018. Em 2019, foi para a segunda posição, ficando atrás do Mato Grosso do Sul.

Ainda conforme os dados desse estudo, os três tipos de violência sexual mais recorrentes apresentaram uma tendência de oscilação ano a ano no período entre 2011 e 2019. Mesmo assim, o abuso sexual foi, de longe, o tipo de registro mais frequente (variou entre 78,8% e 84,9% no período), seguido da exploração sexual (os percentuais variaram entre 11% e 17,9%) e da pornografia infantil (0,4% a 3,7%).

No último ano de 2022, segundo reportagem do site G1 (**disponível em: <https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2023/03/21/numero-de-ocorrencia-de-estupro-de-vulneravel-cresce-11percent-nos-ultimos-9-anos-no-df.ghtml>**), o número de ocorrência de estupro de vulnerável no Distrito Federal cresceu 11% nos últimos 9 anos, sendo a maioria das vítimas meninas de até 15 anos, representando 82% dos casos. Além disso, a reportagem mostra

que a região com mais registros de denúncias, nos últimos nove anos, foi Ceilândia, com 15% das ocorrências, e em segundo lugar Samambaia com 8% de ocorrências.

Segundo dados do estudo Atlas da Violência 2018, os números da violência sexual cometidos contra crianças no Brasil apontam as seguintes estatísticas dessa real problemática:

- 68% dos registros no sistema de saúde se referem a estupro de menores;
- Quase um terço dos agressores das crianças até 13 anos são amigos e conhecidos das vítimas e outros 30% são familiares mais próximo como pais, mães, padrastos e irmãos;
- Quando o agressor era conhecido da vítima, 54,9% dos casos eram ações que já vinham acontecendo anteriormente;

- 78,5% dos casos aconteceram na própria residência;
- Em 2018 foram registradas 17.093 denúncias de violência sexual contra menores de idade. A maior parte delas é de abuso sexual (13.418 casos), mas há denúncias também de exploração sexual (3.675 casos);
- Nos primeiros meses de 2019, o governo federal registrou 4,7 mil novas denúncias;
- 70% dos casos de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes são praticados por pais, mães, padrastos ou outros parentes das vítimas.

Conforme matéria divulgada pela BBC News Brasil em 28 de março de 2023 disponível no site (<https://www.bbc.com/portuguese/articles/crg51jl2zngo>) :

O Brasil registra 673 casos de violência contra crianças de até 6 anos por dia ou 28 a cada hora, e 84% dessas agressões têm pais, padrastos, madrastas ou avós como suspeitos, segundo dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, analisados em estudo produzido pelo comitê científico do Núcleo Ciência pela Infância.

Segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública:

Crianças até 13 anos representam a maior parte das vítimas de estupro no Brasil (61,3% do total de casos), e a maior parte das crianças vítimas de morte violenta intencional são meninos (59%) e crianças negras de ambos os gêneros (66%).

Sendo assim, este plano de trabalho tem o propósito de ampliar e fortalecer as ações do material e cartilhas do **Projeto Eu me Protejo**, de forma a alcançar um número maior de famílias, crianças e adolescentes, não apenas matriculados na instituição, como também crianças e adolescentes das comunidades periféricas

4.3 OBJETIVOS

Objetivo Geral

Capacitar profissionais da área de educação que atuam nas redes públicas e privadas de ensino, visando aumentar o alcance de alternativas de enfrentamento e prevenção do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes e fortalecer os laços familiares e comunitários.

Objetivos Específicos

- Promover 20 oficinas de formação aos psicólogos, coordenadores, orientadores e professores para aplicar as estratégias do Projeto Eu me Protejo;
- Implantar a metodologia “ Eu me protejo” como ferramenta de prevenção e combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, visando o conhecimento do seu próprio corpo, sabendo identificar as partes íntimas e distinguir toques de carinho de toques de abuso, dentre outros;
- Estimular e apoiar laços comunitários com ênfase na inclusão e no desenvolvimento da autoestima, do atendimento psicológico primário em rodas terapêuticas, terapias individuais e grupais.

O trabalho de prevenção e combate contra o abuso sexual de crianças e adolescentes da Associação Maria de Nazaré e escolas públicas selecionadas e localizadas nas cidades satélites de Samambaia, Estrutural, Ceilândia e Recanto das Emas, no Distrito Federal, será realizado por profissionais especializados para este fim, aos quais desenvolverão ações em consonância com as políticas públicas e legislações vigentes de direitos humanos deste público.

Dentre as ações a serem desenvolvidas por estes profissionais estão:

- Capacitação de psicólogos, educadores, coordenadores pedagógicos, orientadores educacionais e professores para o desenvolvimento das ações do Projeto Eu me Protejo em sala de aula;
- Escuta sensível junto às crianças e adolescentes dos estabelecimentos de ensino;
- Rodas de conversas;
- Rodas terapêutica;
- Atendimento psicológico;
- Acompanhamento de casos pertinentes;
- Orientações;
- Palestras;
- Distribuição de cartilhas do projeto Eu me Protejo;

- Distribuição de lanches, dentre outros.

4.4 Público Beneficiário

Diretamente serão beneficiados 1750 crianças e adolescentes matriculados na educação infantil e no ensino fundamental, tanto das escolas públicas, quanto da OSC Associação Maria de Nazaré, e 320 profissionais entre eles: psicólogos, coordenadores, orientadores e professores que participarão do curso de capacitação a fim de se tornarem agentes multiplicadores da metodologia do Projeto Eu me Protejo.

4.5 Metodologia

O projeto será desenvolvido em 3 fases:

Preparação – Fase onde serão realizados as contratações e o planejamento para as aquisições de materiais.

As contratações serão realizadas através de processo de execução de acordo com a Plataforma TransfereGov, na modalidade cotação de preços – Registro, por meio de edital de convocação e análise de currículos. As atividades serão realizadas com apoio de uma empresa de consultoria para elaboração dos processos e a inclusão na plataforma.

Execução – Após a contratação de todos os bens e serviços, as atividades serão realizadas de acordo com a metodologia de cada uma conforme as informações abaixo.

Finalização – Na fase de finalização será elaborado o relatório de cumprimento de objeto, levando em consideração todos os relatórios de monitoramento elaborados no decorrer do projeto.

Obs.: Este projeto será financiado por emenda parlamentar disponibilizada pela Senadora Leila Barros por meio do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, no valor de R\$ 200.000 (duzentos mil reais).

Monitoramento e Avaliação

O monitoramento e a avaliação do presente projeto serão realizados pela coordenação do projeto com apoio da empresa contratada para manuseio da plataforma TransfereGov. Os indicadores do projeto serão verificados trimestralmente visando identificar possíveis desvios e possibilitar as correções. Os relatórios serão anexados na aba anexos da execução, visando o acompanhamento por parte da concedente, sendo: Relatórios descritivos, relatórios fotográficos e depoimentos dos usuários.